



04 de Julho de 2005

## Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores

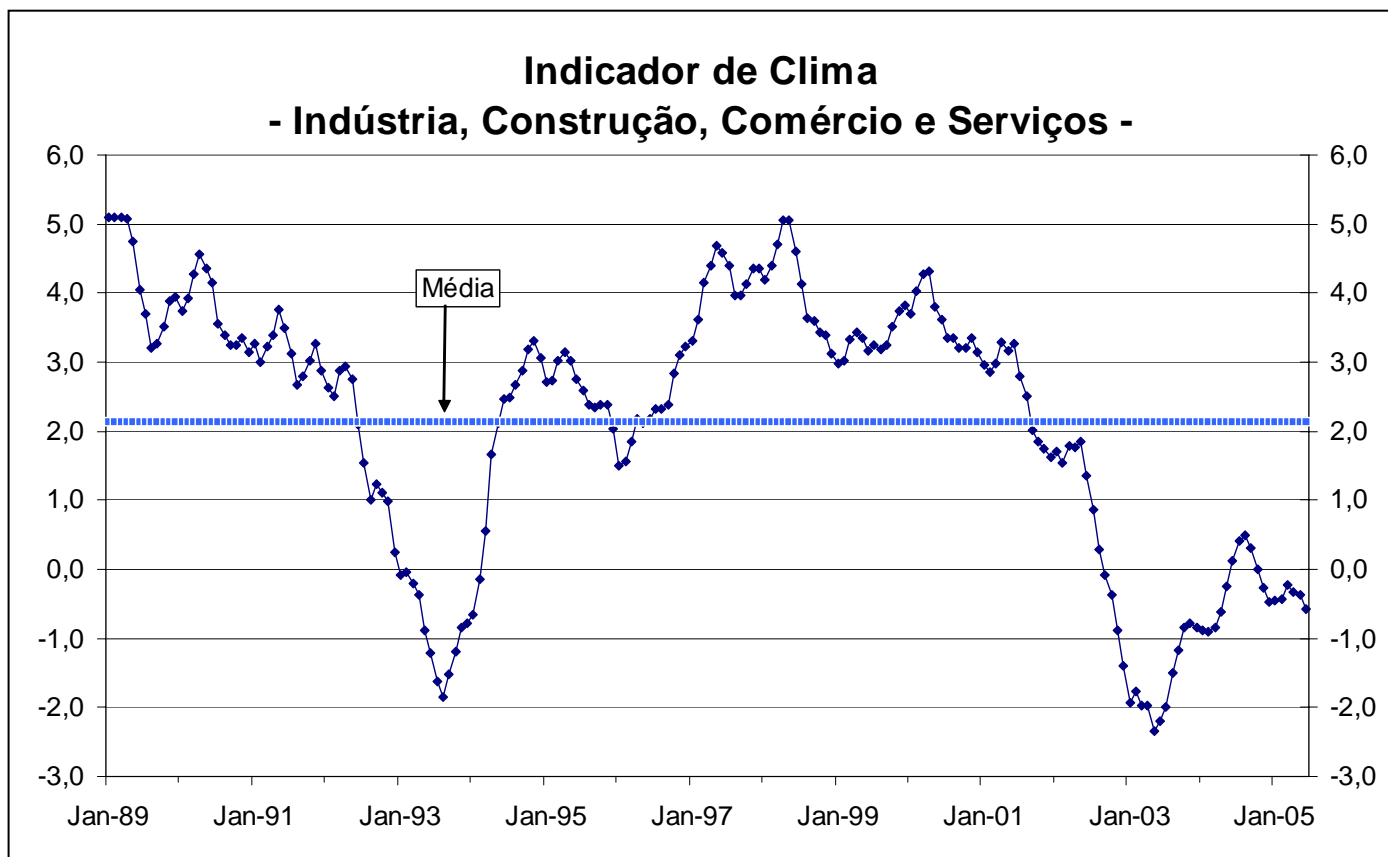
Junho de 2005

### CONFIANÇA DAS EMPRESAS RECUPERA NOS SERVIÇOS E NA CONSTRUÇÃO E DEGRADA-SE NA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA E NO COMÉRCIO INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES AGRAVA-SE

Em Junho o Indicador de Clima<sup>1</sup> piorou, o que sucede pelo terceiro mês consecutivo, atingindo o pior valor desde Abril de 2004.

Em termos sectoriais, os níveis de confiança recuperaram nos Serviços e na Construção e agravaram-se na Indústria Transformadora e no Comércio.

O indicador de confiança dos consumidores agravou-se fortemente em Junho, contrariando o maior optimismo dos quatro meses anteriores.



<sup>1</sup> Considera informação relativa aos sectores da Indústria Transformadora, Construção, Comércio e Serviços.

### Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores

O indicador de confiança agravou-se fortemente em Junho, invertendo o perfil ascendente dos quatro meses anteriores.

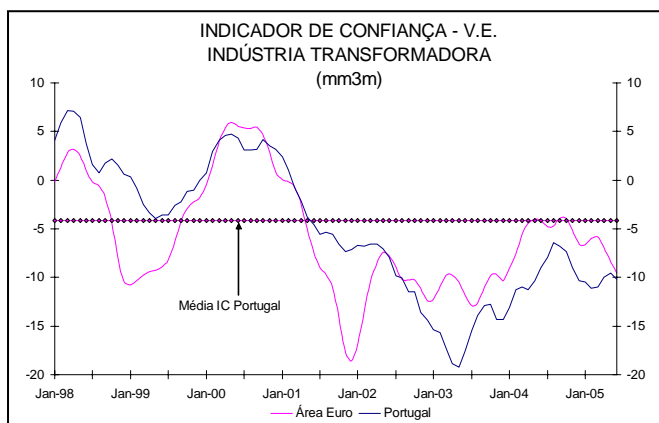
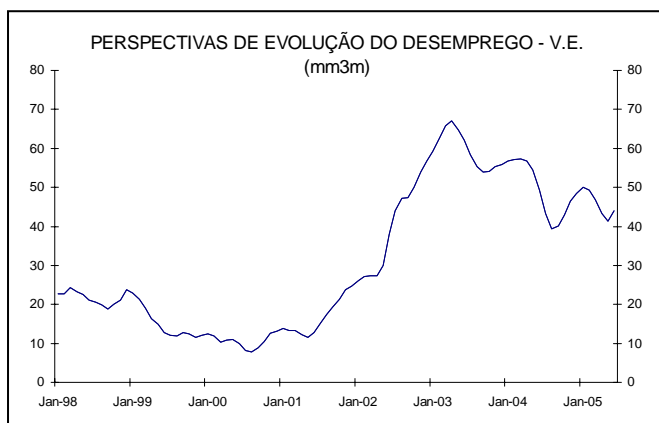
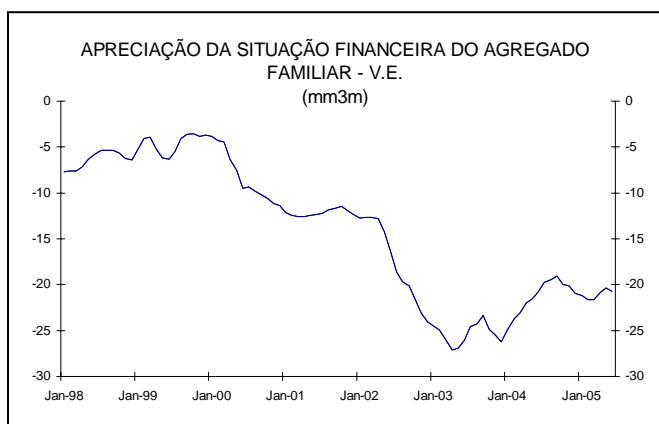
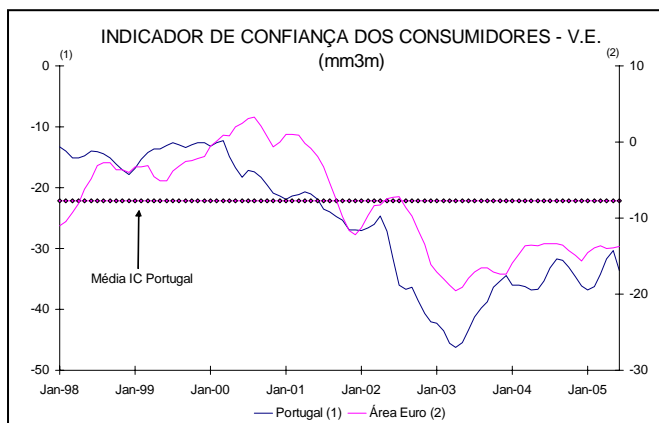
Em Junho todas as componentes do indicador contribuíram negativamente para o comportamento registado pelo indicador, contrariando as evoluções favoráveis dos meses anteriores. Destaque-se, entre as componentes, a forte deterioração das expectativas quanto à evolução da situação económica do país nos próximos doze meses.

A maioria das respostas às restantes questões do inquérito também se degradou em Junho, o que representou, na generalidade, uma interrupção do maior optimismo dos últimos meses. Apenas as variáveis relativas às perspectivas de compra de bens de equipamento e às opiniões sobre o grau de poupança do agregado familiar apresentaram um ligeiro desagravamento.

### Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora

Em Junho o indicador de confiança interrompeu o movimento de recuperação que se tinha verificado nos três meses anteriores. Este resultado foi determinado pela deterioração das expectativas quanto à produção prevista, tendo a melhoria verificada nas opiniões quanto à procura global sido insuficiente para anular aquele efeito. As avaliações quanto à dimensão dos stocks estabilizaram ao nível do mês anterior.

As opiniões sobre a evolução da produção actual voltaram a recuperar, sem contudo terem anulado o agravamento registado de Março para Abril de 2005. Esta melhoria foi comum a todos os subsectores cobertos por este inquérito, excepto o de bens intermédios em que as opiniões sobre esta questão estabilizaram. Pela intensidade manifestada, será de assinalar a recuperação

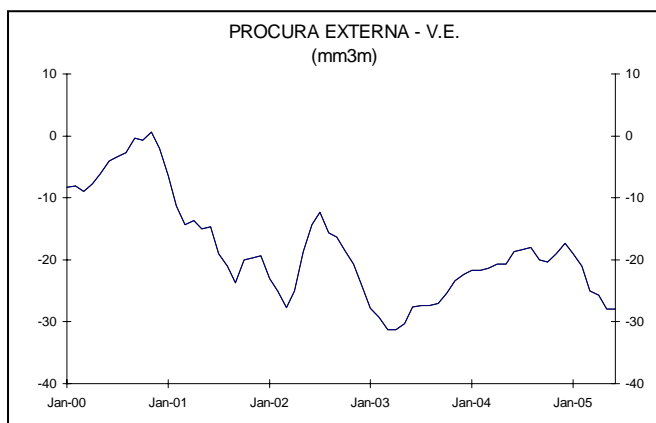
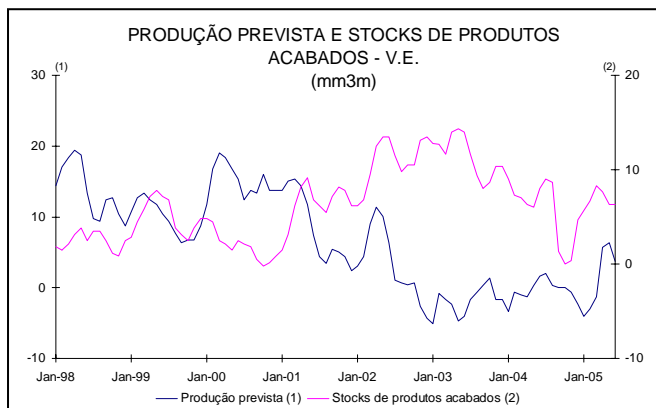
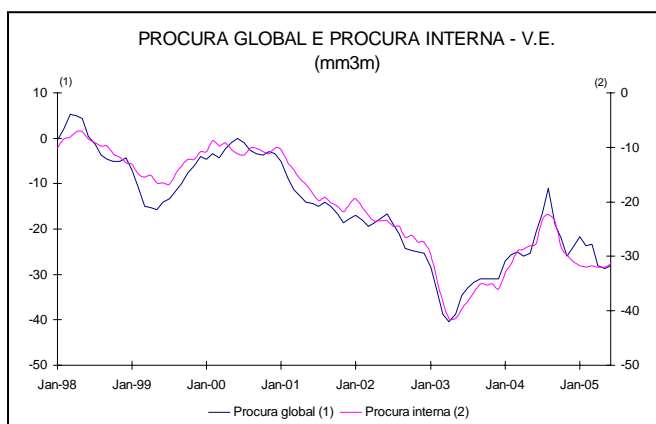
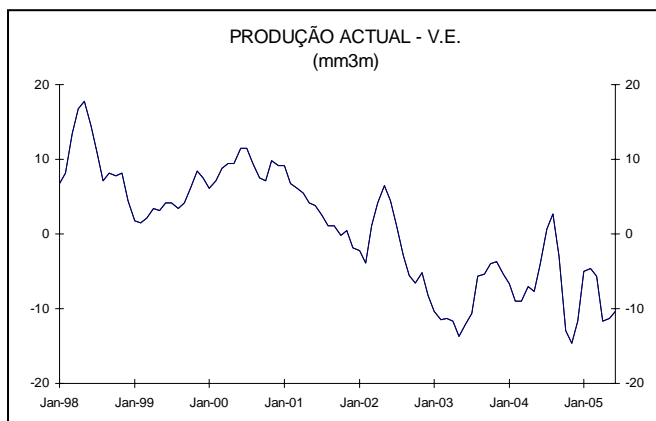




nos outros bens de equipamento, prolongando o movimento de fortes melhorias que se tem registado desde Abril passado, embora situando-se ainda a um nível abaixo da média desta série.

A melhoria já mencionada das apreciações quanto à procura global parece ser resultado da procura interna, atendendo ao movimento nesse sentido verificado nas opiniões relativas a essa componente. Com excepção dos outros bens de equipamento, para os quais a procura interna se deteriorou, todos os restantes sectores contribuíram positivamente para a evolução referida. A estabilização das opiniões referentes à procura externa, que continuam a situar-se próximas do mínimo da série, foi originada pela compensação entre o agravamento ao nível dos bens de consumo e a melhoria nos bens intermédios e fabricação automóvel.

Nas perspectivas para os próximos três meses, a deterioração já mencionada para a produção no conjunto da indústria transformadora foi comum a todos os sectores, sendo de destacar a registada nos outros bens de equipamento. No caso das expectativas sobre o emprego, ocorreu uma estabilização das opiniões dos empresários ao nível do valor registado no mês anterior, o que resulta da compensação da recuperação das expectativas nos bens de consumo pela evolução verificada nos restantes sectores. Relativamente aos preços, as expectativas de evolução apresentaram um movimento descendente, facto que é comum à generalidade dos sectores, sendo a excepção o subsector dos bens de consumo.



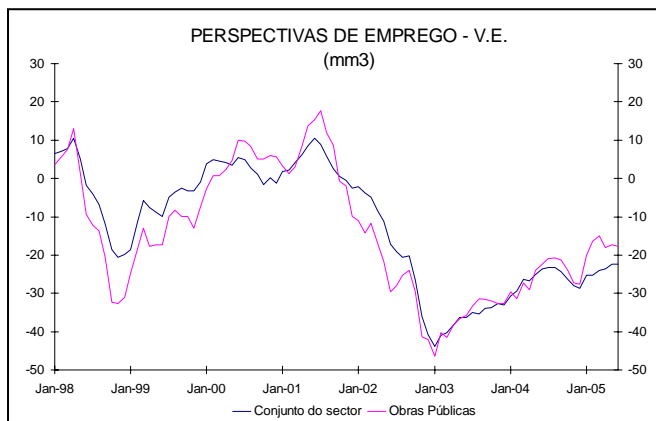
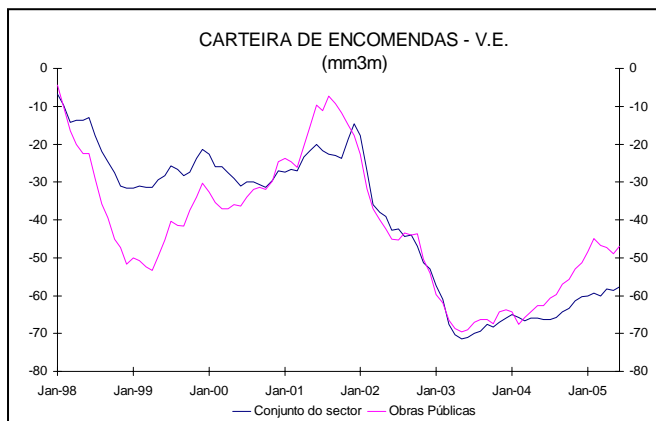
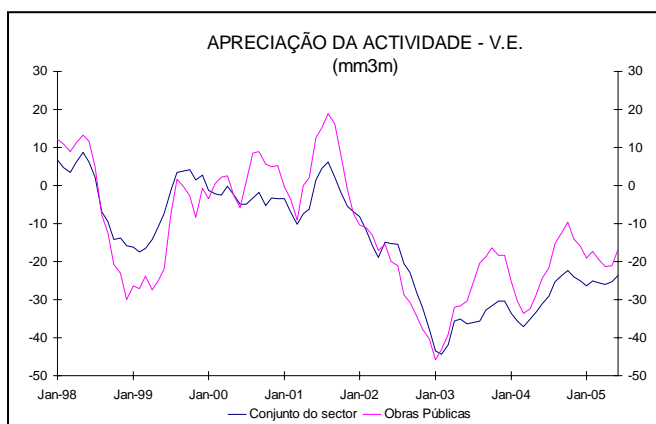
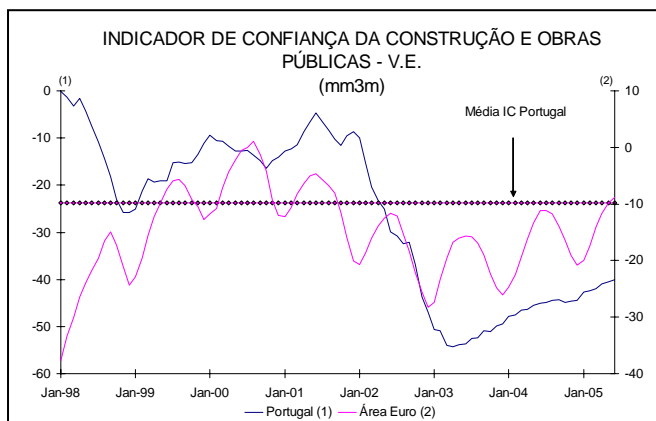
## Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas

Em Junho o indicador de confiança manteve uma evolução favorável, o que se verifica ininterruptamente há oito meses. A evolução neste mês resultou da melhoria das opiniões sobre a situação actual da carteira de encomendas, uma vez que as perspectivas de emprego estabilizaram face ao mês de Maio.

A nível subsectorial, a recuperação das opiniões dos empresários sobre a situação da carteira de encomendas foi comum tanto à construção de obras públicas como à construção de edifícios não residenciais, enquanto no caso das perspectivas de emprego para os próximos três meses se observou um ligeiro agravamento nas obras públicas e na construção de habitação que contrabalançou a evolução mais favorável na construção de edifícios não residenciais. As apreciações quanto à actividade corrente evoluíram positivamente, prolongando o movimento registado no mês anterior. A recuperação no mês de Junho foi particularmente visível na construção de obras públicas.

As expectativas quanto à evolução dos preços foram ascendentes em Junho, invertendo o movimento que se verificava desde Fevereiro, situando-se contudo num patamar ainda inferior ao nível médio desta série. A evolução neste mês ficou a dever-se às opiniões dos empresários de construção de edifícios, uma vez que no subsector de construção de obras públicas o movimento foi descendente.

Em Junho, a proporção de empresas que afirmaram enfrentar obstáculos à sua actividade diminuiu ligeiramente face ao mês anterior. A referida evolução verificou-se em ambos os segmentos.



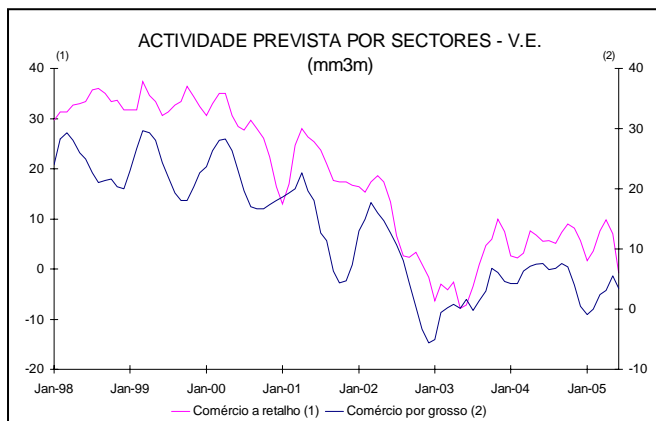
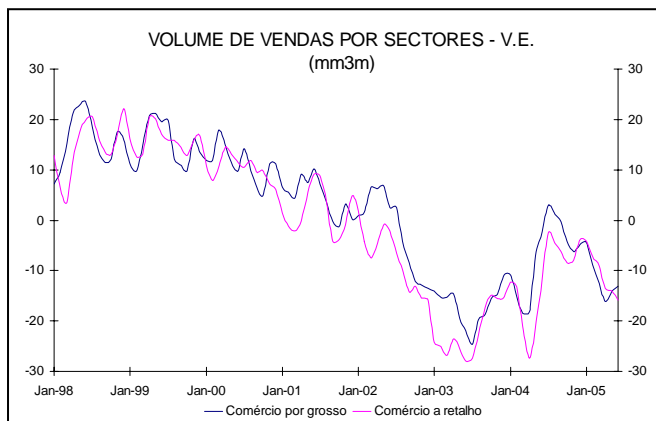
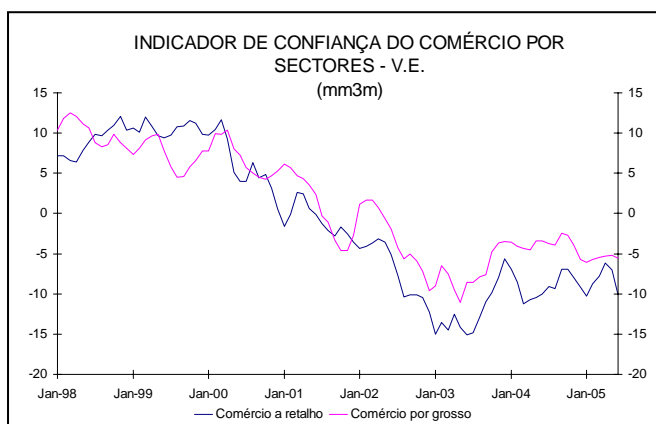
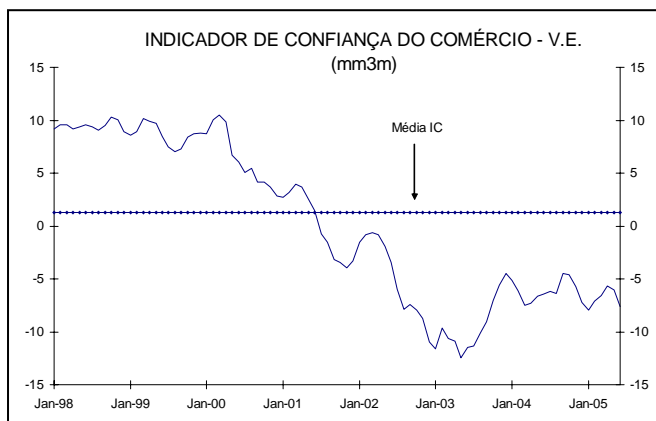
## Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio

O indicador de confiança deteriorou-se em Junho, pelo segundo mês consecutivo. Este movimento foi justificado pelas evoluções no mesmo sentido tanto no comércio a retalho como no comércio por grosso. O comportamento observado em Junho para o conjunto do sector foi resultado da deterioração nas apreciações quanto à actividade futura, uma vez que nas opiniões sobre a actividade actual e sobre o nível de existências em armazém se registaram estabilizações.

Enquanto a degradação das perspectivas dos empresários sobre a actividade foi comum a ambos os subsectores, as restantes componentes do indicador de confiança revelaram comportamentos contrários em termos subsectoriais. Com efeito, no caso das avaliações sobre o nível de existências registou-se uma evolução mais favorável no comércio por grosso e um agravamento no comércio a retalho, enquanto no caso das opiniões sobre a actividade se observou um andamento desfavorável no comércio por grosso e um desagravamento no comércio a retalho.

As opiniões sobre a evolução do volume de vendas deterioraram-se, contrariando o movimento registado no mês de Maio. Este comportamento foi justificado por um novo agravamento no comércio a retalho, que não foi compensado pela recuperação observada no comércio por grosso.

As perspectivas de encomendas a fornecedores agravaram-se face ao registado no mês de Maio, sendo de realçar a degradação no comércio por grosso que contraria o perfil de recuperação nos quatro meses anteriores. As apreciações relativas à evolução recente dos preços apresentaram um movimento ascendente em ambos os subsectores, comportamento que se regista também nas perspectivas de evolução futura dos preços, excepto no comércio por grosso. No caso do comércio a retalho a observação de Junho já se encontra acima da média da série. As perspectivas de evolução do emprego agravaram-se pelo quarto mês consecutivo em ambos os subsectores.





## Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços

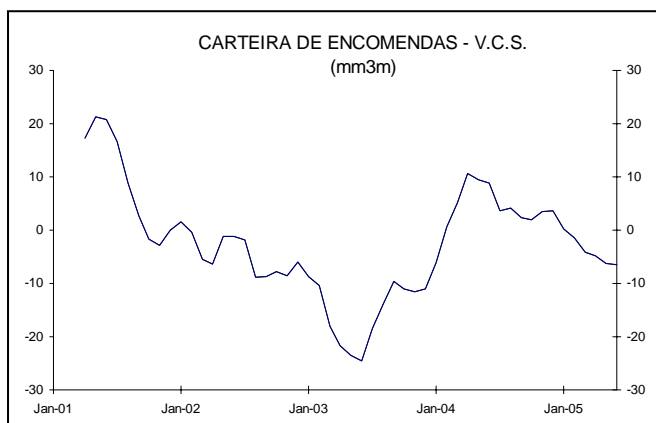
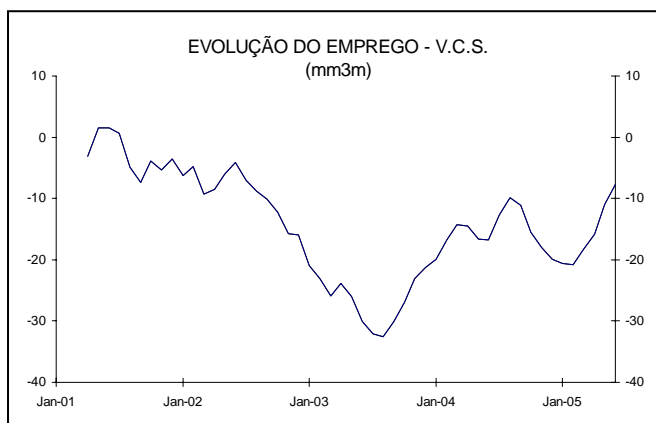
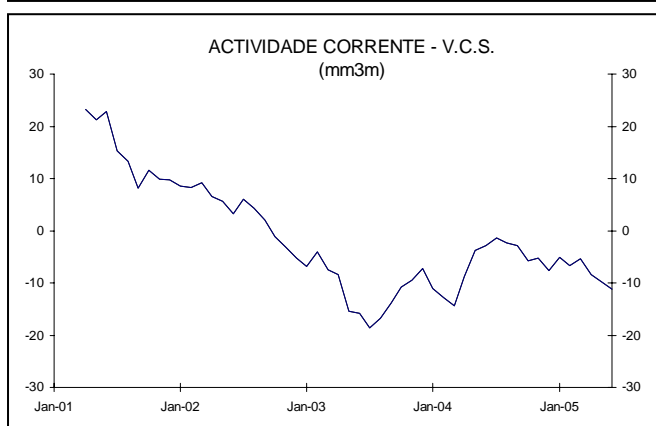
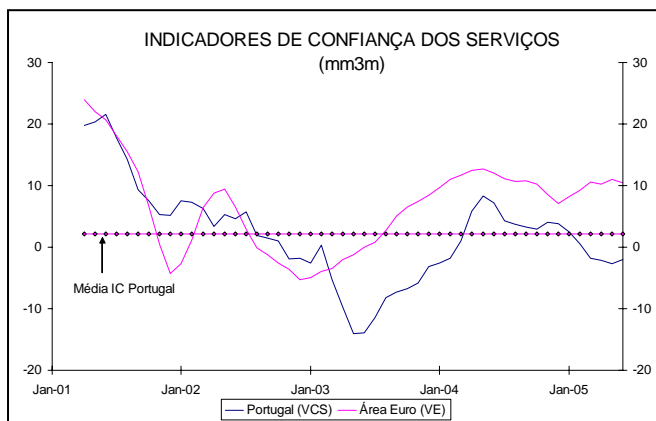
Em Junho, o indicador de confiança registou uma ligeira melhoria, contrariando a evolução descendente dos seis meses anteriores. Este desempenho favorável resultou do contributo positivo das perspectivas de procura, que mais do que compensou os contributos negativos das avaliações da actividade recente e das apreciações sobre a carteira de encomendas. De facto, as perspectivas de procura recuperaram intensamente nos últimos três meses, já se localizando novamente acima da média histórica desta série, embora permanecendo ainda abaixo da média de 2004. Por sua vez, as opiniões sobre a actividade recente degradaram-se nos últimos três meses. As apreciações sobre a carteira de encomendas voltaram a piorar, prolongando a tendência descendente que se vinha desenhando desde Maio de 2004.

As apreciações relativas à tendência actual do volume de vendas não prolongaram a recuperação de Maio, embora sem retornar para os níveis verificados nos três meses anteriores. As opiniões quanto à evolução recente do emprego, por sua vez, recuperaram de forma significativa nos últimos quatro meses, registando o valor máximo desde Julho de 2002.

Em termos prospectivos, porém, as expectativas quanto à evolução do emprego agravaram-se em Maio e Junho, atingindo o valor mais baixo dos últimos doze meses. As perspectivas quanto à evolução dos preços alargaram o diferencial positivo face ao período homólogo, encontrando-se num patamar superior à média desta série.

Em termos desagregados, destacam-se as divisões “Correios e Telecomunicações”, “Transportes por água” e “Saneamento, higiene pública e actividades similares”, que registaram deteriorações na maioria dos indicadores. Por outro lado, note-se que as divisões “Transportes aéreos” e “Alojamento e restauração” registaram evoluções favoráveis em praticamente todos os indicadores.

**Próximo destaque será divulgado no dia 2 de Agosto de 2005.**





**Indicadores de Confiança e respectivas séries de base (mm3m; s.r.e; séries longas)**

	Início da Série	Média* Valor	Desvio Padrão	Mínimo Valor	Data	Máximo Valor	Data
<b>1 Indicador de Confiança da Indústria Transformadora (2+3-4)/3 (a)</b>	<b>Jan-89</b>	<b>-5,1</b>	<b>7,4</b>	<b>-27,5</b>	<b>Jul-93</b>	<b>7,9</b>	<b>Jan-89</b>
2 Procura Global (a)	Jan-89	-15,9	11,7	-27,5	Jul-93	5,3	Mar-98
3 Perspectivas da Produção nos Próximos 3 meses (a)	Jan-89	8,7	7,7	-10,8	Jul-94	25,1	Mar-97
4 Existências em Armazém (a)	Jan-89	8,0	5,2	-3,5	Dez-94	24,9	Jul-93
<b>5 Indicador de Confiança dos Serviços (6+7+8)/3 (d)</b>	<b>Abr-01</b>	<b>2,1</b>	<b>7,9</b>	<b>-14,1</b>	<b>Mai-03</b>	<b>21,5</b>	<b>Jun-01</b>
6 Actividade nos Últimos 3 Meses** (d)	Abr-01	-1,6	10,5	-18,7	Jul-03	23,3	Abr-01
7 Perspectivas da Procura nos Próximos 3 Meses (d)	Abr-01	10,5	5,7	-3,4	Mai-03	21,2	Jul-01
8 Carteira de Encomendas nos Últimos 3 meses (d)	Abr-01	-2,5	10,3	-24,5	Jun-03	21,3	Mai-01
<b>9 Indicador de Confiança do Comércio (12+15-18)/3 (b)</b>	<b>Jan-89</b>	<b>1,4</b>	<b>6,3</b>	<b>-12,4</b>	<b>Mai-03</b>	<b>12,2</b>	<b>Jan-89</b>
10 -Comércio por Grosso (b)	Jan-89	3,7	6,5	-19,6	Dez-92	20,0	Nov-90
11 -Comércio a Retalho (b)	Jan-89	0,7	6,9	-15,1	Jun-03	12,1	Nov-98
12 Actividade no Mês (b)	Jan-89	-2,9	11,8	-27,0	Mai-03	22,0	Jan-89
13 - Comércio por Grosso (b)	Jan-89	-3,1	11,5	-27,4	Mai-03	36,3	Abr-90
14 - Comércio a Retalho (b)	Jan-89	-3,9	13,5	-34,4	Abr-04	23,9	Dez-92
15 Actividade nos Próximos 3 Meses*** (b)	Jan-89	18,2	9,8	-5,9	Jan-03	32,6	Abr-90
16 - Comércio por Grosso (b)	Jan-89	17,1	11,7	-35,9	Dez-92	51,8	Nov-89
17 - Comércio a Retalho (b)	Jan-89	21,8	11,4	-7,8	Mai-03	42,0	Jun-93
18 Nível de Existências em Armazém (b)	Jan-89	11,1	5,1	0,5	Dez-03	25,1	Ago-90
19 - Comércio por Grosso (b)	Jan-89	2,9	7,2	-26,6	Ago-92	29,1	Out-89
20 - Comércio a Retalho (b)	Jan-89	15,7	7,8	1,3	Dez-03	49,3	Ago-90
<b>21 Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas (22+23)/2 (b)</b>	<b>Fev-91</b>	<b>-21,8</b>	<b>15,1</b>	<b>-54,3</b>	<b>Abr-03</b>	<b>5,2</b>	<b>Set-97</b>
22 Carteira de Encomendas Actual (b)	Fev-91	-36,8	16,7	-71,3	Mai-03	0,3	Nov-97
23 Perspectivas de Emprego nos Próximos 3 Meses (b)	Fev-91	-6,7	14,5	-43,8	Jan-03	16,2	Abr-97
<b>24 Indicador de Confiança dos Consumidores (25+26-27+28)/4 (c)</b>	<b>Jun-86</b>	<b>-19,8</b>	<b>11,2</b>	<b>-46,2</b>	<b>Abr-03</b>	<b>-2,0</b>	<b>Nov-87</b>
25 Situação Financeira no Lar nos Próximos 12 Meses (c)	Jun-86	-5,8	7,9	-24,2	Abr-03	8,6	Jan-92
26 Situação Económica Geral nos Próximos 12 Meses (c)	Jun-86	-12,4	14,1	-46,1	Abr-03	12,3	Out-87
27 Desemprego no País nos Próximos 12 Meses (c)	Jun-86	28,5	20,1	-1,3	Jun-90	67,1	Abr-03
28 Capacidade de Poupar Dinheiro nos Próximos 12 Meses (c)	Jun-86	-32,4	7,8	-50,1	Jun-05	-16,3	Dez-87
<b>29 Indicador de Clima ****</b>	<b>Jan-89</b>	<b>2,1</b>	<b>1,9</b>	<b>-2,3</b>	<b>Mai-03</b>	<b>5,1</b>	<b>Jan-89</b>

	Jun-04	Jan-05	Fev-05	Mar-05	Abr-05	Mai-05	Jun-05
<b>1 Indicador de Confiança da Indústria Transformadora (2+3-4)/3 (a)</b>	<b>-9,0</b>	<b>-10,4</b>	<b>-11,1</b>	<b>-11,0</b>	<b>-10,0</b>	<b>-9,6</b>	<b>-10,2</b>
2 Procura Global (a)	-20,7	-21,7	-23,7	-23,3	-28,0	-28,7	-28,0
3 Perspectivas da Produção nos Próximos 3 meses (a)	1,7	-4,0	-3,0	-1,3	5,7	6,3	3,7
4 Existências em Armazém (a)	8,0	5,7	6,7	8,3	7,7	6,3	6,3
<b>5 Indicador de Confiança dos Serviços (6+7+8)/3 (d)</b>	<b>7,2</b>	<b>2,5</b>	<b>0,6</b>	<b>-1,8</b>	<b>-2,1</b>	<b>-2,7</b>	<b>-2,0</b>
6 Actividade nos Últimos 3 Meses** (d)	-2,8	-5,1	-6,7	-5,4	-8,4	-9,7	-11,1
7 Perspectivas da Procura nos Próximos 6 Meses (d)	15,6	12,3	9,9	4,1	6,8	8,0	11,6
8 Carteira de Encomendas nos Últimos 3 meses (d)	8,8	0,3	-1,4	-4,1	-4,7	-6,2	-6,5
<b>9 Indicador de Confiança do Comércio (12+15-18)/3 (b)</b>	<b>-6,4</b>	<b>-7,9</b>	<b>-7,1</b>	<b>-6,6</b>	<b>-5,7</b>	<b>-6,1</b>	<b>-7,6</b>
10 -Comércio por Grosso (b)	-3,4	-6,1	-5,7	-5,5	-5,3	-5,2	-5,6
11 -Comércio a Retalho (b)	-10,1	-10,2	-8,7	-7,8	-6,2	-7,0	-10,1
12 Actividade no Mês (b)	-22,8	-19,0	-18,5	-20,6	-20,5	-21,3	-21,3
13 - Comércio por Grosso (b)	-16,1	-12,2	-12,1	-14,9	-15,9	-18,4	-18,7
14 - Comércio a Retalho (b)	-31,1	-27,3	-26,3	-27,6	-26,2	-24,8	-24,4
15 Actividade nos Próximos 3 Meses*** (b)	6,6	0,2	1,6	4,7	6,1	6,2	1,6
16 - Comércio por Grosso (b)	7,5	-1,0	0,0	2,4	3,1	5,6	3,5
17 - Comércio a Retalho (b)	5,6	1,6	3,6	7,6	9,7	7,0	-0,8
18 Nível de Existências em Armazém (b)	3,0	5,0	4,4	3,8	2,6	3,1	3,1
19 - Comércio por Grosso (b)	1,7	5,0	5,0	3,9	3,0	2,9	1,4
20 - Comércio a Retalho (b)	4,6	5,0	3,5	3,5	2,0	3,3	5,1
<b>21 Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas (22+23)/2 (b)</b>	<b>-45,0</b>	<b>-42,7</b>	<b>-42,3</b>	<b>-42,0</b>	<b>-41,0</b>	<b>-40,5</b>	<b>-40,0</b>
22 Carteira de Encomendas Actual (b)	-66,3	-60,0	-59,3	-60,0	-58,3	-58,7	-57,7
23 Perspectivas de Emprego nos Próximos 3 Meses (b)	-23,7	-25,3	-25,3	-24,0	-23,7	-22,3	-22,3
<b>24 Indicador de Confiança dos Consumidores (25+26-27+28)/4 (c)</b>	<b>-35,3</b>	<b>-36,8</b>	<b>-36,3</b>	<b>-34,2</b>	<b>-31,7</b>	<b>-30,4</b>	<b>-33,6</b>
25 Situação Financeira no Lar nos Próximos 12 Meses (c)	-15,0	-17,5	-17,7	-18,9	-15,6	-14,2	-16,3
26 Situação Económica Geral nos Próximos 12 Meses (c)	-29,5	-30,6	-28,7	-23,5	-18,0	-16,5	-24,1
27 Desemprego no País nos Próximos 12 Meses (c)	49,3	50,0	49,4	46,8	43,3	41,4	44,0
28 Capacidade de Poupar Dinheiro nos Próximos 12 Meses (c)	-47,5	-49,2	-49,4	-49,8	-49,8	-49,5	-50,1
<b>29 Indicador de Clima ****</b>	<b>0,1</b>	<b>-0,4</b>	<b>-0,4</b>	<b>-0,2</b>	<b>-0,3</b>	<b>-0,4</b>	<b>-0,6</b>

\* O valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

\*\* Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

\*\*\* Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

\*\*\*\* Desde Setembro de 2004 passou a incluir os Serviços, além da Indústria, Comércio e Construção.

(a) Dados posteriores a Dezembro de 2002 apurados por uma nova amostra. Foi efectuada a colagem com as séries cronológicas

(b) Dados posteriores a Janeiro de 2003 apurados por uma nova amostra. Foi efectuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(c) Dados posteriores a Outubro de 2003 apurados por uma nova amostra. Foi efectuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(d) Séries corrigidas de efeitos sazonais.

Nota: os valores das séries do Comércio anteriores a Junho de 1994, bem como, da série do Indicador de Confiança da Construção anterior a Abril de 1997, e da série relativa às Existências em Armazém na Indústria Transformadora foram revistos no decurso de um processo de harmonização do método de colagem de séries históricas.



## NOTAS

Toda a análise, salvo referência explícita em contrário, é efectuada sobre séries resultantes de médias móveis de três termos corrigidas de sazonalidade.

### INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Variável estimada a partir dos SRE das seguintes perguntas:

- Inquérito qualitativo de conjuntura à indústria transformadora
  - Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é actualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é actualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, os vossos stocks de produtos acabados são actualmente: 1. Superiores ao normal; 2. Normais; 3. Inferiores ao normal; 4. Não tem habitualmente stocks.
  - Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
- Inquérito qualitativo de conjuntura ao comércio
  - Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
  - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir.
  - Considera que, no período em referência e tendo em conta a época do ano, a actividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa 2. Satisfatória 3. Deficiente.
  - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a actividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
- Inquérito qualitativo de conjuntura à construção e obras públicas
  - Considera que nos últimos três meses a actividade da Vossa Empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, a Carteira de Encomendas está actualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
  - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Inquérito qualitativo de conjuntura aos serviços
  - Considera que, nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a actividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.





- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) registou ao longo dos últimos três meses: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

### INDICADORES DE CONFIANÇA SECTORIAIS

Os indicadores de confiança (IC) resultam das médias aritméticas dos SRE das seguintes perguntas:

- Indicador de confiança da indústria transformadora

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é actualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
- [Simétrico do SRE] Considera que, tendo em conta a época do ano, os vossos stocks de produtos acabados são actualmente: 1. Superiores ao normal; 2. Normais; 3. Inferiores ao normal; 4. Não tem habitualmente stocks.

- Indicador de confiança do comércio

- Considera que, no período em referência e tendo em conta a época do ano, a actividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa 2. Satisfatória 3. Deficiente.
- Excluindo os *movimentos* de carácter sazonal, pensa que a actividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
- [Simétrico do SRE] O nível de existências em armazém, tendo em conta a época do ano, pode considerar-se actualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.

- Indicador de confiança da construção e obras públicas

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a Carteira de Encomendas está actualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

- Indicador de confiança dos serviços

- Considera que, nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a actividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Prevê *que, durante* os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) registou ao longo dos últimos três meses: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.

### INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos SRE das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira no seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.



- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito?; 6. Não sabe.
- [Simétrico do SRE] Em sua opinião, nos próximos 12 meses, o desemprego no País, irá: 1. Aumentar muito; 2. Aumentar um pouco; 3. Ficar na mesma; 4. Diminuir pouco; 5. Diminuir muito; 6. Não sabe.
- Nos próximos 12 meses pensa que, pessoalmente lhe será possível poupar, pôr algum dinheiro de lado?: 1. Sim, de certeza absoluta; 2. Provavelmente sim; 3. Provavelmente não; 4. Não, de certeza absoluta; 5. Não sabe.

## NOTAS ADICIONAIS

### 1. ABREVIATURAS

- S.R.E.: Saldo de Respostas Extremas. Diferença ponderada entre as percentagens de respostas positivas e negativas.
- V.E.: Valores efectivos
- C.H.: Construção de Habitação
- C.E.N.R.: Construção de Edifícios Não Residenciais
- C. E.: Construção de Edifícios
- O.P.: Obras Públicas
- C.S.: Conjunto do Sector

### 2. GRÁFICOS

Representam saldos de respostas extremas em médias móveis de três termos.

Para mais informação relacionada com este tema, consulte:

- Inquérito Mensal de Conjuntura à Construção e Obras Públicas - [http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub\\_cod=249](http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=249)
- Inquérito Mensal de Conjuntura à Indústria Transformadora - [http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub\\_cod=250](http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=250)
- Inquérito Mensal de Conjuntura ao Comércio - [http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub\\_cod=274](http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=274)
- Inquérito Mensal de Conjuntura aos Consumidores - [http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub\\_cod=252](http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=252)
- Inquérito Mensal de Conjuntura aos Serviços Prestados às Empresas - [http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub\\_cod=251](http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=251)